



Relatório do Qualis Periódicos

Área 19:

FARMÁCIA

Coordenadora da Área: Silvia Stanisquaski Guterres
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Armando da Silva Cunha Junior
Coordenador de Programas Profissionais: Adriano Antunes de Souza Araújo

2019



1. INTRODUÇÃO

A área da Farmácia registrou publicações em 2162 periódicos no período de 2017-2018, sendo que em 379 (17,5% do total de periódicos) a área da Farmácia foi considerada como área-mãe. Os demais periódicos com publicações da área da Farmácia (1783, 82,5% do total dos periódicos) foram classificados em outras 39 áreas da CAPES, o que evidencia o caráter altamente multidisciplinar da área da Farmácia. O total de publicações nos periódicos classificados como área-mãe foi de 3348, sendo que outras 7003 foram publicadas em periódicos classificados em outras áreas.

A metodologia proposta pelo GT Qualis Periódico foi adotada pela área para a estratificação dos periódicos.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria N° 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
19.farm@capes.gov.br

- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

Após a classificação, o perfil de distribuição dos periódicos da área da Farmácia nos estratos foi o seguinte: A1 (10%), A2 (10%), A3 (14%), A4 (14%), B1(9%), B2 (7%), B3 (4%), B4 (2%) e C (30%).

No que diz respeito à distribuição das publicações da área da Farmácia nos estratos o resultado foi o seguinte: A1 (20%), A2 (23%), A3 (14%), A4 (18%), B1(9%), B2 (3%), B3(1%), B4 (0%) e C (11%). Sendo assim, 76% das publicações da área foram classificadas no estrato A.

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

- Critérios para classificação em C

Os periódicos não indexados no CiteScore e JIF foram classificados pela área no estrato C.

- Periódicos predatórios

A área não localizou periódicos predatórios entre os 379 periódicos indexados listados.

-Critérios para ajustes nos estratos referência (20% dos estratos podem ser alterados em até 1 nível e 10% em até 2 níveis).

Para os periódicos que tiveram os estratos corrigidos, a área considerou em conjunto os seguintes parâmetros:

- Aderência à Farmácia das categorias de áreas pesquisadas no CiteScore e JIF para atribuição de cada estrato no sistema Qualis;
- Os valores de percentis CiteScore e JIF;
- Os valores de CiteScore e JIF;
- A representatividade do número de artigos publicados em cada periódico na área.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
19.farm@capes.gov.br

A área alterou 17,5 % do total de periódicos em um estrato (67) e 6,5 % (25) em dois níveis. Das modificações realizadas, cerca de 61% dos periódicos foram rebaixados em um nível, e cerca de 24% em dois níveis. Em contrapartida, cerca de 14% dos periódicos alterados subiram um nível e 1% subiu dois níveis,

Situações específicas:

- O periódico *Journal of Toxicology and Environmental Health- Part A* (ISSN 0098-4108; ID 40575) não apresentava valores de CiteScore e JIF na Tabela e estava classificado no estrato de referência A4. Este periódico não apresentava os índices, pois o seu nome estava incompleto (*Journal of Toxicology and Environmental Health*). Uma busca realizada durante a reunião nos permitiu localizar os valores de JIF (2,706, percentil 73.204%, category: public, environmental and occupational health) e de CiteScore (2,69, percentil 72%, category: environmental science). A comissão definiu pela alteração do estrato do periódico de A4 para A3, correção que foi realizada com sucesso.

- Foi definido trava? Qual o limite para periódicos imputados?

A área classificou no estrato C os periódicos sem CiteScore e JIF (imputados), os quais foram considerados para o uso da trava.

Situações específicas:

- O periódico *American Journal of Physiology-Renal Physiology* (ISSN 036361-27; ID 41929) não apresentava valores de CiteScore e JIF na Tabela e estava classificado no estrato de referência A2. Este periódico foi incluído na trava, devido a ausência destes índices. Uma busca realizada durante a reunião nos permitiu localizar os valores de JIF (3,164, percentil 74,34%, category: urology, nephrology) e de CiteScore (3,17, percentil 94%, category: medicine urology). A comissão decidiu pela manutenção do estrato referência A2, apesar de não ter conseguido efetivar a mudança, pois a trava não permitiu a atribuição da manutenção do estrato.

- Estratos definidos com áreas irmãs

Não verificamos a necessidade de definição de estratos com áreas irmãs.



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
19.farm@capes.gov.br

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Participaram das reuniões de classificação:

Adriano Antunes de Souza Araújo (UFS) - Coordenador de Programas Profissionais

Armando da Silva Cunha Junior (UFMG) – Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos

Renata Fonseca Vianna Lopez (USP- Riberão Preto) - Consultor

Letícia Cruz (UFSM) - Consultor

Silvia Stanisçuaski Guterres (UFRGS) - Coordenador de Área